



Universidade Federal de São Carlos

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA

Via Washington Luis km 235 - Caixa Postal 676 - CEP 13.565-905

FONE/FAX: (016) 3351-8308

e-mail: db@power.ufscar.br

<http://www.ufscar.br/~db/botanica.htm>

Of. DB nº 055/06

São Carlos, 19 de maio de 2006.

Prezada Senhora,

O Conselho do Departamento de Botânica da Universidade Federal de São Carlos, reunido no dia 16 de maio de 2006, posicionou-se contra a instituição de cotas para o ingresso nas universidades. Esta decisão foi tomada por entendermos que camuflada sobre o mito da democracia racial, a inaceitável prática do racismo permanece viva no nosso país. A nobre idéia de combatê-la, pois, deve ser incentivada. Infelizmente, uma boa causa é usada para promover justamente aquilo que ela diz combater. A eventual instituição de cotas para o ingresso nas universidades federais legaliza o racismo, já que passa a tratar negros, brancos e quaisquer outras "raças" que se queiram definir de modo desigual, ferindo a própria Constituição Federal.

Essa medida tem origem no racismo científico, surgido no final do século retrasado, que postulava a existência de "raças" superiores e inferiores e que serviu de justificativa para regimes atrozes, como o da África do Sul segregacionista e o da Alemanha nazista. Hoje em dia, não só o racismo científico não encontra respaldo dentro da ciência, como o próprio conceito de raça também não. O mecanismo de cotas é apresentado falaciosamente como uma "ação afirmativa", embora seja, de fato, uma ação racista. As "ações afirmativas" foram e têm sido extensivamente propostas nos Estados Unidos, com políticas de incentivo a minorias, mas que passam longe das chamadas cotas. Sintomaticamente, nos Estados Unidos, inclusive, a Suprema Corte, em 1978, proibiu as cotas raciais, por sua clara tendência racista.

Uma boa educação universitária custa caro. Em um país subdesenvolvido como o nosso, a muito custo é que esse ensino público "gratuito" e de qualidade é sustentado, com dinheiro dos contribuintes. Portanto, esse dinheiro tem de ser extremamente bem investido. Qualquer mecanismo de ingresso na universidade que não esteja baseado no mérito é equivocado. Universidade democrática é única e exclusivamente meritocrática.

Aproveitamos para nos colocar a disposição para discutir esta e outras propostas alternativas.

Atenciosamente,

Profª Drª Dalva Maria da Silva Matos
Presidente do Conselho Departamental do DB

Ilmª Srª

Profª Drª Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil

DD. Vice-Reitora/GVR

UFSCar

GVR - UFSCar

Recebido em 22/05/06

.....
.....
.....